



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 11

Dados CAGED – Janeiro de 2011

Empregos Gerados - Dados Ajustados 2010			
Janeiro	240.140 postos	Julho	213.496 postos
Fevereiro	257.875 postos	Agosto	337.643 postos
Março	320.532 postos	Setembro	282.142 postos
Abril	346.180 postos	Outubro	226.333 postos
Maiο	344.538 postos	Novembro	155.946 postos
Junho	251.321 postos	Dezembro	-420.725 postos
Resultado ajustado - 2010¹		2.555.421 postos	
EMPREGO FORMAL - Janeiro			
ADMITIDOS	1.650.372		
DESLIGADOS	1.498.281		
SALDO	152.091 (+0,42%)		

2010 fechou com **2.555.421 postos** de trabalho formal. Isto representa **16,6%** dos 15 milhões de empregos gerados nos 8 anos do governo Lula.

Em janeiro, houve crescimento de 0,42% no número de postos gerados. Esse foi o segundo melhor saldo para o mês. Esse desempenho foi proporcionado por um crescimento conjunto de 6 setores da economia, enquanto outros 2 registram quedas por motivos sazonais. Em 12 meses, o resultado de empregos gerados ajustado chegou a 2.467.372 postos, aumento de 7,34%.

DESTAQUES SETORIAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
610.189	368.364	333.593	219.794

- Das admissões ocorridas em janeiro, os setores que mais se destacaram foram os de **Serviços (37,0%)**, **Comércio (22,3%)**, **Indústria de Transformação (20,2%)** e **Construção Civil (13,3%)**.
- Considerando o número de desligados, os novos empregos gerados por setor foram: **Serviços (+73.231 postos ou + 0,51%)**, **Indústria de Transformação (+ 33.358 postos ou +0,67%)**, **Construção Civil (+33.358 postos ou + 1,31%)**, **Agricultura (+8.324 postos ou + 0,56%)**, **Extrativa Mineral (+1.571 postos ou 0,83%)** e os **Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.572 postos ou +0,41%)**.
- O **Comércio (-18.130 postos ou -0,23%)** e a **Administração Pública (-1.042 postos ou -0,12%)** foram os setores que registraram perda de postos de trabalho.

DESTAQUES REGIONAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS		
Sudeste	Sul	Nordeste
866.687	356.955	213.124

- As regiões que mais admitiram em janeiro foram o **Sudeste**, o **Sul** e o **Nordeste**, com respectivamente, **52,5%**, **21,6%** e **12,9%**. Ainda que fora dos destaques regionais, a região **Centro-Oeste** se destaca no saldo, com recorde de **28.552 empregos** gerados e alta de **1,08%**.
- Em relação aos últimos doze meses, a região que mais admitiu empregados foi a **Sudeste (+1.270.886 postos, cerca de 51,5%)**.

DESTAQUES ESTADUAIS DAS ADMISSÕES OCORRIDAS			
São Paulo	Minas Gerais	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul
514.585	182.159	134.721	126.695

- O Estado que mais contratou em janeiro foi **São Paulo**, com **514.585 empregos**, cerca de **31,2%** dos admitidos, e saldo de **54.346 postos, 35,7%** dos empregos gerados.
- Em relação aos saldos, os destaques são: **São Paulo (+54.346 postos ou +0,47%; 3º melhor saldo para o mês)**, **Rio Grande do Sul (+17.232 postos ou +0,73%; 3º melhor resultado para o mês)**, **Santa Catarina (+16.889 postos ou +0,97%)**, **Paraná (+14.954 postos ou +0,63%; saldo recorde para o período)** e **Minas Gerais (+13.846 postos ou +0,36%; 2º melhor resultado para o mês)**.

NÚMERO DE ADMITIDOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
1.070.363	580.009	1.650.372
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (2010)		
R\$ 873,80	R\$ 760,50	R\$ 833,86

¹ No cálculo do saldo acumulado estão considerados os dados de declarações recebidas fora do prazo e de declarações de acertos de janeiro a dezembro de 2010.

- Dos admitidos em janeiro, **64,9%** foram do sexo **masculino** e **35,1%** do **feminino**.
- Em termos relativos, o crescimento do salário médio real de admissão em 2010 foi de **5,2%** para **homens** e de **4,09%** para **mulheres**.
- Desde 2003, o crescimento dos salários médios de admissão foi de **29,03%**, passando de **R\$ 646,23** para **R\$ 833,86**. Para homens passou de **R\$ 665,32** para **R\$ 873,80** (alta de **31,34%**) e para mulheres passou de **R\$ 605,46** para **R\$ 760,50** (alta de **25,61%**).

NÚMERO DE ADMITIDOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	61.932	3,8%
18 a 24 anos	551.549	33,4%
25 a 29 anos	334.633	20,3%
30 a 39 anos	407.955	24,7%
40 a 49 anos	204.680	12,4%
50 ou mais	89.623	5,4%
TOTAL	1.650.372	100%

- Das admissões ocorridas em janeiro, **33,4%** das vagas foram preenchidas por trabalhadores na faixa etária de **18 a 24 anos**. Os trabalhadores com **até 17 anos** foram os que menos preencheram postos de trabalho em janeiro (**3,8%**).

Dados PME² – Janeiro de 2011

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	56,4 %
Desocupação	6,1 %
Nível da Ocupação	53%

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	47,7 %
Empregado Sem Carteira Setor Privado	11,8 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,8 %
Conta Própria	18,2 %
Empregador	4,2 %

RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.410,50
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.125,40
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.693,40
Conta Própria	1.323,60
RM Total ³	1.538,30

Indicadores PNAD - 2008/2009

INDICADORES	2008	2009	INDICADORES	2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal ⁴	R\$1.064,00	R\$ 1.088,00

² A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

³ Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de janeiro de 2011.

⁴ Rendimento médio mensal real habitualmente recebido.

* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse www.mte.gov.br/observatorio. Veja também os boletins sobre Aprendizagem e Pessoas com Deficiência.